



Ruy Luís Gomes nasceu no Porto a 5 de Dezembro de 1905. Era oriundo de uma burguesia aristocratizada, tendo recebido uma educação primorosa.

Aos 17 anos concluiu com distinção o curso liceal no Liceu José Falcão em Coimbra e matriculou-se em Ciências Matemáticas na Universidade de Coimbra.

Publicou o seu primeiro artigo científico, "O acaso nos nascimentos dos sexos" quando frequentava o 3º ano do curso.

A adesão às ideias marxistas e ao sonho de uma revolução ideal levaram-no a matricular-se no curso livre de "Economia Política" em 1925.

No ano de 1927 concluiu a licenciatura em Ciências Matemáticas com classificação final de 20 valores, tendo obtido o grau de Doutor no ano seguinte.

Em 1929 foi convidado para Assistente da Universidade do Porto. Quatro anos mais tarde foi promovido a Professor Catedrático nesta mesma Universidade, onde regeu a disciplina de Física-Matemática até 1947.

A sua obra científica é muito vasta, especialmente produtiva nos anos de juventude do matemático, fase que encerra em 1937.

Trava conhecimento com António Aniceto Monteiro e com Mestre Abel Salazar e torna-se numa peça importante na divulgação da corrente neopositivista no país.

António Monteiro induziu uma viragem nos projectos científicos de Ruy Luís Gomes, que abdicou dos seus interesses particulares para, com outros matemáticos, fazer com que a investigação se tornasse uma primeira realidade no meio universitário português.

Em 1945 Ruy Luís Gomes entra na vida política activamente, o que o obriga a abandonar o cargo de professor na Universidade do Porto. Algumas das actividades científicas passam assim a ter lugar em casa de Neves Real.

Ruy Luís Gomes foi alvo de perseguição pela PIDE, chegando a ser preso pelo menos 10 vezes.

O ano de 1953 foi marcante para o matemático, por ter sido eleito para o Conselho Mundial de Paz e pela atribuição do "Prémio Ricardo Malheiros" pela Academia de Ciências de Lisboa como reconhecimento da sua obra "Sobre as relações entre o integral de Riemann e o integral de Lebesgues".

De entre as suas publicações destacam-se "O integral de Riemann" (1949) e "O integral de Lebesgues - Stieltjes" (1952).

Em 1958 Ruy Luís Gomes vê-se forçado a abandonar Portugal e vai ensinar em Bahia Blanca, exercendo também várias funções nas Universidades Del Sur e Federal de Pernambuco.

Gomes foi um defensor dos Direitos Humanos e teve um papel fundamental na denúncia do Colonialismo português.

O apreço pela memória do seu amigo Mestre Abel Salazar levou Ruy Luís Gomes a dedicar os seus esforços no sentido de criar instituições que perpetuassem a obra estética e científica do mestre, projecto que culminou com a criação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e com a Fundação da sua Casa Museu e respectiva Sociedade Divulgadora.